



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU  
Secretaria Executiva de Ações de Saúde – SEAS  
Superintendência de Vigilância em Saúde – SUVISA

Nota Informativa SUVISA nº 56/2022

15 de Agosto de 2022

Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis – GVCDT

Assessoria Técnica de Doenças Imunopreveníveis e Vacinação – ATI

**ASSUNTO: Alerta para casos suspeitos de meningite bacteriana em Alagoas**

1. No último dia 04 de agosto de 2022, foi identificado em Alagoas um óbito por meningococemia (*Neisseria meningitidis*- Genogrupo B). Tendo em vista a rápida evolução dos casos e o a potencial letalidade, se faz necessário a rápida identificação dos casos bem como os possíveis casos secundários.

**2. DEFINIÇÃO- Meningite bacteriana:** Processo inflamatório das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, podendo ser causada por uma grande variedade de bactérias, em especial a *Neisseria meningitidis* (meningococo), *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo) e *Haemophilus influenzae*.

**3. DEFINIÇÃO- Doença meningocócica:** É uma infecção bacteriana aguda. Quando se apresenta na forma de doença invasiva, caracteriza-se por uma ou mais síndromes clínicas, sendo a meningite meningocócica a mais frequente delas, e a meningococemia a forma mais grave.

**CASO SUSPEITO**

- Crianças acima de 1 ano de idade e adultos com febre, cefaleia, vômitos, rigidez da nuca, sinais de irritação meníngea (Kernig, Brudzinski), convulsões e/ou manchas vermelhas no corpo.
- Em crianças menores de 1 ano de idade, os sintomas clássicos anteriormente referidos podem não ser tão evidentes. Para a suspeita diagnóstica, é importante considerar sinais de irritabilidade, como choro persistente, e verificar a existência de abaulamento de fontanela.

**4. NOTIFICAÇÃO-** De acordo com a Portaria GM/MS nº 1.102, DE 13 DE MAIO de 2022, que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços públicos e privados, a **meningite** é doença de **notificação imediata para o nível estadual (em até 24 horas)**, devendo ser comunicada ao **CIEVS – (82) 3315-2059**, a partir da suspeição da doença e notificada no SINAN através da [FICHA DE INVESTIGAÇÃO DE MENINGITE](#).

## 5. Sinais e sintomas de meningite bacteriana e meningococemia

Sinais e sintomas	Meningite bacteriana (meningite meningocócica e meningite causada por outras bactérias)	Doença meningocócica (meningite meningocócica com meningococemia)	Meningococemia
<b>Sinais e sintomas não específicos comuns</b>			
Febre	X	X	X
Vômitos/náuseas	X	X	X
Letargia	X	X	X
Irritabilidade	X	X	X
Recusa alimentar	X	X	X
Cefaleia	X	X	X
Dor muscular/articular	X	X	X
Dificuldade respiratória	X	X	X
<b>Sinais e sintomas não específicos menos comuns</b>			
Calafrios/tremores	X	X	X
Dor abdominal/distensão/ diarreia	X	X	Não se sabe se sinal/sintoma está presente
Dor/coriza no nariz, ouvido e/ou garganta	X	X	Não se sabe se sinal/sintoma está presente
<b>Sinais e sintomas mais específicos</b>			
Petéquias/sinais hemorrágicos	X	X	X
Rigidez na nuca	X	X	Não se sabe se sinal/sintoma está presente
Alteração no estado mental	X	X	Ausente
Tempo de enchimento capilar >2 segundos	Não se sabe se sinal/sintoma está presente	X	X
Alteração na cor da pele	Não se sabe se sinal/sintoma está presente	X	X
Choque	X	X	X
Hipotensão	Não se sabe se sinal/sintoma está presente	X	X
Dor na perna	Não se sabe se sinal/sintoma está presente	X	X
Extremidades frias	Não se sabe se sinal/sintoma está presente	X	X
Abaulamento da fontanela	X	X	Não se sabe se sinal/sintoma está presente

Fotofobia	X	X	Ausente
Sinal de Kernig	X	X	Ausente
Sinal de Brudzinski	X	X	Ausente
Inconsciência	X	X	X
Estado clínico precário/tóxico	X	X	X
Paresia	X	X	Ausente
Deficit neurológico focale	X	X	Ausente
Convulsões	X	X	Ausente
<b>Sinais de choque</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Tempo de enchimento capilar &gt;2 segundos</li> <li>→ Alteração na coloração da pele</li> <li>→ Taquicardia e/ou hipotensão</li> <li>→ Dificuldade respiratória</li> <li>→ Dor na perna</li> <li>→ Extremidades frias</li> <li>→ Estado clínico precário/tóxico</li> <li>→ Estado de alteração mental/diminuição da consciência</li> <li>→ Baixo débito urinário</li> </ul>			

##### 5. Medidas de prevenção e controle

- Identificação precoce de casos;
- Tratamento adequado;
- Quimioprofilaxia quando indicado;
- Imunização;
- Bloqueio vacinal em situação de surtos;
- Controle de surtos.

Para maiores informações, consultar o Guia de Vigilância em Saúde, 2022: [GVS 2022.pdf](#)

##### PARA ORIENTAÇÕES ADICIONAIS CONTATAR:

- **Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis (GVCDT)**  
Fone: (82) 3315-1151  
E-mail: [diego.silva@saude.al.gov.br](mailto:diego.silva@saude.al.gov.br)
- **Área Técnica de Vigilância e Controle de Doenças Imunopreveníveis**  
Fone: (82) 3315-1671  
E-mail: [vigimunopreveniveis@gmail.com](mailto:vigimunopreveniveis@gmail.com), [cyndi.romao@saude.al.gov.br](mailto:cyndi.romao@saude.al.gov.br)